

5.14

CLIPPING



5 ELEMENTOS

2007 - 2008





Veículo	Localidade	Data	Pág.
Publi Metro	São Paulo	29/05/2007	03

www.metropoint.com

Brasil reciclou 46 mil toneladas de embalagens longa vida em 2006. Reutilização do material deve crescer com nova tecnologia testada em Piracicaba, que processa plástico e alumínio em um forno de plasma.

Casa Cor pensa no planeta
Ana Cristina Tavares e Claudia Bitran
exibem vestido feito com tampinhas

terça-feira 29 de maio de 2007

em foco 03

Metro contra o lixo



Funcionários da Cooperativa de Reciclagem e Coleta Seletiva da Região Oeste separam lixo reaproveitável, que será vendido para indústrias

Reduzir, reutilizar e reciclar

RECICLAR é a primeira palavra que vem à mente quando se pensa em lixo e preservação do ambiente. No bô-ô das organizações não-governamentais, no entanto, ela vem depois de outros dois "erres": reduzir e reutilizar.

"Antes de reciclar é importante repensar hábitos de consumo e descarte", afirma Patrícia Otero, coordenadora de projetos da ONG 5 Elementos (www.5elementos.org.br).

"O cidadão em São Paulo não tem por que não reciclar", diz André Vilhena, diretor executivo da Cempre (Compromisso Empresarial para Reciclagem). "Mas essa mudança de comportamento leva tempo". **ACF**

Paulistano não recicla lixo

Moradores só separam 1% das 16 mil toneladas diárias de detritos

O **PAULISTANO** ainda não percebeu o quanto é importante reciclar seu lixo. Das 16 mil toneladas de lixo que a cidade descarta todos os dias, apenas 1% é reciclado.

Por comodismo, falta de informação ou mesmo de costume, ele insiste em misturar materiais recicláveis e resíduos orgânicos. E isso, mesmo dispondo de comodidades como a coleta seletiva na porta de casa.

Embora ela não sirva todas as ruas dos bairros, atinge 68 distritos, o equivalente a 80% da cidade. Exis-

tem ainda 15 Ecopontos da prefeitura, além de uma malha de pontos de coleta espalhada por parques, empresas e no comércio.

"Toda a população tem o direito de ter a coleta seletiva na porta de casa", admite Paulo Roberto de Souza, diretor de educação ambiental e coleta seletiva da Limpurb. "É nosso dever oferecer o serviço. Mas além disso precisamos reduzir, reutilizar e aí então reciclar, os 3 erres tão falados."

São Paulo precisa urgente de uma mudança de hábitos

de seus moradores. Não há desculpa para o descuido que a faz ser a terceira ci-

dade do mundo que mais joga fora latinhas de alumínio. No lixoão. "Sinal de pobreza", diz Souza.

O melhor dos cenários seria chegar à meta de reaproveitamento de 80% de todo o lixo. Para isso, a prefeitura deve criar 15 novas cooperativas de reciclagem. Uma nova lei, aprovada em janeiro, obrigará condomínios com mais de 50 unidades a reciclar seu lixo. Quem não cumprir a exigência será multado. Essa é uma mudança que pode mexer nos índices atuais.

Caminho do lixo



ANA CARMEN FOSCHINI
ana.foschini@publimetro.com.br

Saiba o que você pode fazer

A **QUALIDADE DE VIDA** em São Paulo depende também de você. Evite o uso de copos e talheres descartáveis, além de embalagens desnecessárias. Leve uma sacola ao mercado e dispense as sacolinhas de plástico.

Reutilize tudo o que for possível. Dê novos usos a objetos e móveis. Diminua o tempo de seu banho e conserve pequenos vazamentos, a fim de evitar o desperdício de água. **ACF**

Brasil já consegue reciclar 11% do lixo

ESTUDO divulgado pelo Cempre (www.cempre.org.br) mostra que o Brasil é um dos maiores recicladores de PET do mundo. Em 2005, o país reciclou 174 mil toneladas. Outra boa notícia é que o país já recicla 11% de seus resíduos sólidos urbanos. O índice fica acima dos obtidos por países como República Tcheca, Portugal, Argentina, Colômbia e Hungria.

O que pode ser reciclado:

PLÁSTICO: Potes (de todos os tipos), embalagens (detergente, xampu, água sanitária, etc.), tampas (de todos os tipos), sacos (de leite, de arroz, etc.).

VIDRO: Garrafas, frascos de molhos e condimentos, potes de produtos alimentícios, frascos de remédios, perfumes e produtos de limpeza, cacos das embalagens acrílica.

PAPEL: Revistas, jornais, papéis, caixas de papelão (de todos os tipos).

METAL: Latas, tampas (de refrigerante, cerveja, conservas, etc.), arames, grampos, fios, pregos, martelinhos, tubos de pasta dental, alumínio, cobre e outros.

Onde a prefeitura faz coleta seletiva na cidade

Veja o mapa de frequência rua a rua no site: http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/servicosobras/projetos/coleta_seletiva/0022



Veículo	Localidade	Data	Pág.
Folha Universitária UNIBAN	São Paulo	26/03/2007	03

Por Daniel Tenreiro

ONG preserva meio ambiente com educação

5 Elementos, que atua na zona Oeste paulistana, já conscientizou mais de 20 mil pessoas

A *5 Elementos* é uma ONG fundada em 1993 e que trabalha com educação e pesquisa ambiental. Seu compromisso social é formar crianças, adolescentes e adultos conscientes da preservação do meio ambiente por meio da responsabilidade ambiental e da cidadania. Um dos conceitos que a entidade adota é sobre educação ambiental. As escolas, no geral, poderiam ter aulas ao ar livre e assim manter um contato maior com o meio ambiente. Esta é uma das linhas de ação da ONG, que conta com mais uma série de projetos paralelos, todos eles relacionados ao meio ambiente e à cidadania.

Hoje a ONG atua no parque Villa-Lobos, na zona Oeste de São Paulo, onde executam visitas monitoradas sob responsabilidade de voluntários. Isto visa criar responsabilidade nas pessoas com o espaço público. Só no ano passado, a *5 Elementos* atendeu diretamente,



Crianças de escolas públicas aprendem na prática a importância de lidar com atividades naturais

por meio das visitas, sete mil pessoas. Já o público indireto, ou seja, aquele pessoal que vai só para visitar, o número estimado ficou em cerca de 21 mil pessoas.

A maior atuação do instituto tem sido na zona Oeste. "Gostaríamos de ter mais centros de educação ambiental para atender mais escolas e as comunidades locais, incentivando a coleta seletiva de lixo e ensinando a respeitar e conhecer melhor a natureza", falou Mônica Borba, diretora da ONG. Ela ainda fez questão de ressaltar que sem seus parceiros não haveria um bom resultado.

É válido lembrar que a *5 Elementos* também funciona aos finais de semana realizando atividades diversificadas. "A coisa mais importante que o meio ambiente precisa é que o ser humano viva uma vida mais simples e menos arrojada. É a simplicidade que gera a felicidade," finalizou. ▲

**Mais informações,
www.5elementos.org.br**

Sem vindo, 28 de Março de 2007

Banco de ONG's

5 ELEMENTOS - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental



5 ELEMENTOS

A luz de uma nova consciência

5 ELEMENTOS - Uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) fundada em São Paulo, Brasil em 1993, que busca a construção de uma sociedade democrática e sustentável, promovendo uma educação ambiental (EA) emancipatória.

MISSÃO: Aprofundar a relação das pessoas com o Meio Ambiente, promovendo uma Educação Ambiental emancipatória e transformadora.

CAUSA: Consolidar valores e princípios para a construção de sociedades sustentáveis. Defender a cidadania e o meio ambiente apontando que é possível um novo pacto societário sustentável, e fortalecendo o sentido de co-responsabilidade entre as pessoas, comunidades, municípios e nações. O Instituto procura estimular a adoção de novos hábitos e posturas através da sensibilização, conscientização e capacitação de pessoas, para que eles tornem-se agentes multiplicadores de ações.

Linhas de atuação:

- Programa de Sensibilização e Capacitação de Professores;
- Programa de Capacitação e Sensibilização em Educação Ambiental não-formal e informal;
- Programa de Capacitação e Sensibilização em Educação Ambiental para empresas;
- Produção de Material Didático.

Eixos temáticos:

- Consumo sustentável
- Educação Ambiental em Parques Urbanos
- Cultura de redes
- Agenda 21

EQUIPE GESTORA:

Mônica Pilz Borba - pedagoga especialista em Educação Ambiental e
Patrícia Otero - pedagoga especialista em Meio Ambiente

NOSSO ENDEREÇO: Rua Catão nº. 1173

Lapa - São Paulo - SP

CEP 05049-000

Tel./Fax: (11) 3871-1944

E-mail de contato: comunicacao@5elementos.org.br

Site: <http://www.5elementos.org.br/home.htm>

O Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos (CEAVL)

O Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos - o CEAVL - é uma proposta pioneira, em São Paulo, para o ensino e aprendizado sobre a Natureza. É o primeiro centro deste tipo instalado num parque público da cidade para atender à comunidade de usuários de áreas verdes.

O CEA VL é sustentado por uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, gestora do Parque Villa-Lobos, o Instituto Unibanco e o 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Com 3.700 m² metros quadrados, o CEAVL é, na verdade, uma grande sala de aula a céu aberto. Em cada um de seus espaços é possível observar e aprender noções essenciais sobre assuntos como plantas e seus ciclos, relações com a terra, a água e seus usos, as formas de energia, minhocas, insetos e microorganismos etc.

As atividades do CEAVL contribuem para a evolução dos valores sociais do Século XXI, pautados pela consciência ambiental, pela busca do desenvolvimento sustentável, pela aceitação da diversidade e pela universalização do bem estar cultural, econômico e social.

O CEA Villa-Lobos fica aberto todos os dias. Durante a semana atende, por meio de visitas monitoradas, grupos de crianças e jovens de escolas e entidades sociais. Nos finais de semana é aberto ao público em geral. Voluntários participam de todas as atividades do Centro e também propõem projetos especiais.

Os equipamentos instalados do CEA VL incluem um Galpão de Atividades multíuso, com Biblioteca, Videoteca, CDteca e Ludoteca informatizadas para consulta de professores, alunos e interessados, banheiro adaptado para deficientes, canteiros de ervas medicinais e plantas, Composteira e Minhocário. Está prevista a implantação de um Biodigestor.

5 ELEMENTOS



Veículo	Localidade	Data	Pág.
Jornal da Gente	São Paulo	2 à 8 de Jul	06

Alunos descobrem fauna no Villa-Lobos

Foto: Túlio Seawright



Garotada teve a oportunidade de observar a flora do parque

EDUARDO FIORA

Da sala em quatro paredes para o aprendizado e descobertas ao ar livre, bem pertinho da natureza. Foi assim que alunos da rede pública de ensino (municipal e estadual) participaram do Avistar 2007 – Encontro Brasileiro de Observação de Aves nos dias 31 de maio e 1º de junho, no Parque Villa-Lobos. “Reservamos um amplo espaço para criançada, realizando vistas monitoradas, incentivando-as a manter um olhar atento para os bosques do parque, onde vivem diferentes espécies de pássaros”, explica a coordenadora do Centro Educação Ambiental (CEA) do Parque Villa-Lobos, Mônica Borba. “A idéia foi proporcionar atividades elaboradas para ensinar os alunos a conhecer e identificar as principais espécies de aves urbanas, numa abordagem lúdica e interativa”, acrescenta Mônica. Entre as escolas participantes do evento, que reuniu centenas de crianças, estavam a Alfredo Paulino (estadual – Alto da Lapa) e a Vila Piauí (municipal).

Divida em turmas, a garotada teve a oportunidade de focar a atenção na paisagem natural do parque, procurando as aves com auxílio de binóculos, o que, por si só, já era uma agradável brincadeira. “Olha ali um passarinho marrom”, gritava entusiasmada uma aluna. “Onde? Não estou vendo nada”, retrucava o coleguinha, ansioso por encontrar esse ou um outro pássaro qualquer.

Fim de semana

Neste sábado e domingo, o CEA promove caminhada pelos bosques do Villa-Lobos. Serão visitas monitoradas para reunir pais e filhos, convidados a observar os pássaros da região. “Vamos atender grupos de 10 a 20 pessoas, das 8h30 às 17hs”, explica Mônica Borba.

O CEA Villa-Lobos fica dentro do parque (avenida Fonseca Rodrigues, 2001- tel.: 3021-6841), próximo ao setor da administração.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
O Estado de S. Paulo (Estadinho)	São Paulo	14/07/2007	3

Verde que te quero verde

O Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos apresenta filmes de ecologia. Amanhã, das 15h às 16h, mostra dos vídeos *Tá Limpo* e *Viravolta*. Levar 1 quilo de alimento não perecível. Grátis. Parque Villa-Lobos. Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2.001. Tel: 3021-6841. ●

Veículo	Localidade	Data
O Cidadão	Itu	Julho de 2007

O CIDADÃO

Autoridades participam de encontro sobre Educação Ambiental



A deputada Rita Passos e o prefeito de Itu Herculano Júnior estarão participando neste mês de julho, do

III Encontro Estadual de Educação Ambiental, em São José do Rio Preto, entre os dias 25 e 28.

Rita Passos, que luta para que a educação ambiental entre na grade curricular permanente dos estudantes da Rede Pública Estadual, se reuniu esta semana com ambientalistas e dirigentes educacionais na Assembleia Legislativa.

Foram discutidas várias pautas que estarão sendo inseridas no III Encontro de Rio Preto, que deverá marcar a luta da Deputada e outros interessados em tornar disciplina obrigatória no Ensino Fundamental, o tema Educação Ambiental.

SEBRAE - Como integrante da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado, a deputada Rita Passos esteve reunida com a Diretoria do Sebrae, ao lado de outros parlamentares, para discutir a aprovação da Lei Geral Estadual das Pequenas Empresa, adaptada a nova realidade trazida com a aprovação da Legislação Federal Geral da Pequena e Micro Empresa. A parlamentar afirmou que os deputados estão recebendo todo apoio técnico do Sebrae para o encaminhamento e aprovação desta norma regulatória de grande alcance social e econômico para o Estado.



Julho de 2007



5 ELEMENTOS

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Fractais Boletim dos Coletivos Educadores de SP	São Paulo	Julho/2007	24

Articulando a Política Estadual de EA

Patrícia Otero é diretora da Ong 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e elo articulador da REPEA - Rede Paulista de Educação Ambiental. Na entrevista a seguir ela comenta a articulação da política estadual de EA.

Bruno Pinheiro - Qual a importância de uma Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA)?

Patrícia Otero - Com uma Política de EA espera-se superar o descompasso entre a grande diversidade do que é feito em termos de EA no estado de São Paulo e o lento processo de implantação. Acreditamos que poderão ser dinamizadas a atuação dos órgãos públicos, programas e projetos. E que também reivindique e otimize recursos e promova ações coordenadas de EA.

Bruno - Como se deu o processo de construção da PEEA-SP?

Patrícia - O processo de consulta à minuta da Política Estadual de EA de São Paulo teve início em dezembro de 2006, já foram realizados 18 Pré-Encontros nas bacias hidrográficas. Os Pré-Encontros tiveram um perfil democrático e participativo e a orientação é q fosse organizado de acordo com as Bacias Hidrográficas do Estado. A diversidade nas discussões foi grande, potencializando os objetivos e princípios da EA. Principais questões discutidas:

A Educação Ambiental na escola.

A Educação Ambiental e interfaces com outras Políticas Públicas ambientais.

E como se dará sua execução, financiamento e gestão da Política de EA.

Bruno - Qual a participação da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) neste processo?

Patrícia - Quando a Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA definiu o objetivo do III Encontro Estadual de Educação Ambiental - III EEEA, de ampliar a reflexão sobre o papel do agente público, da participação e mobilização social para a construção e implementação da Política Estadual de Educação Ambiental, decidimos uma composição em parceria com redes locais, Coletivos Jovens e Educadores e ONGs que a Repea facilitaria os Pré-Encontros.

Bruno - O processo de consulta pública à Minuta da PEEA-SP culmina no III EEEA - Encontro Estadual de EA. E depois, quais serão os encaminhamentos?

Patrícia - O processo de consulta encerra-se na Plenária final do III EEEA dia 28 de julho em São José do Rio Preto, com a

presença de representantes do órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, Deputados, representantes do governo do estado da área ambiental, educacional e toda a comunidade de educadoras e educadores ambientais atuantes do estado de São Paulo. Já estamos conversando com representantes do legislativo para definir como este projeto de lei entra na assembléia.

Bruno - Na sua opinião, qual papel os educadores(as) ambientais e a REPEA devem desempenhar na continuidade desta construção?

Patrícia - Desde o início esse processo tem exigido uma articulação e integração dos educadores ambientais do Estado e com isso tem fortalecido a REPEA, promovido o encontro, debate e colhido sugestões. Uma discussão que apareceu nos Pré-Encontros é a necessidade de institucionalização da CIEA - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, à qual compete a implementação da Política Estadual de Educação Ambiental-SP. Após a consolidação do documento da PEEA, vamos acompanhar e definir o melhor caminho para sua regulamentação. Ai teremos q divulgá-la, torná-la conhecida no Estado de São Paulo.



A monitora Nina Olsen explica aos alunos do CEU Butantã que, na natureza, as paineiras não se concentram em bosques como ali

Volta às aulas no parque Villa-Lobos

Antigo lixão tem escola de educação ambiental

AS AULAS de educação ambiental do parque Villa-Lobos começaram com o fim das férias escolares em São Paulo.

Nos finais de semana, o CEA (Centro de Educação Ambiental) oferece ao público em geral cursos gratuitos, em troca de 1kg de alimento perecível por pessoa.

Durante a semana, é a vez dos alunos de escolas públicas e privadas assistirem ao curso, que ensina consumo consciente e mostra como evitar o desperdício.

As aulas incluem visitas ao minhocário, à horta e ao cantieiros de ervas medicinais.

"Nosso objetivo é mostrar

como o homem pode transformar o ambiente, de acordo com o seu interesse", explica Rúbia Silva, uma das coordenadoras do CEA. "O parque é um bom exemplo disso. Está situado em um banco de areia do rio Pinheiros e foi transformado em aterro inerte. Durante anos, recebeu lixo da construção civil e até hospitalar", diz.

Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos - Av. Professor Fonseca Rodrigues, 2.001. Alto de Pinheiros.

ANA CARMEN FOSCHINI
ana.foschini@publimetro.com.br



Programação

Sábado, dia 4

- Oficina de jardinagem, 9h
- Oficina de terrário, 14h
- Oficina de alimentação natural do limão, com Conceição Trucom, 15h

Domingo, dia 5

- Feira de troca de livros, 10h30
- Palestra sobre Plantas Medicinais com Sérgio Panizza, 15h30

Entrada franca

Vistas monitoradas

- Agendar pelo telefone 3021-6841 ou pelo e-mail ceavillalobos@selementos.org.br

Rede propõe lei para o Estado

A REDE PAULISTA de Educação Ambiental concluiu esta semana um projeto de lei para estabelecer em todo o Estado uma política para o tema. Entre as propostas, o documento torna obrigatória a disciplina da educação ambiental em todos os cursos superiores.

"A rede fez uma consulta pública com ONGs, universidades, prefeituras e várias secretarias do Estado para definir o projeto de lei", explica Mônica Pilz Borba, que pertence à rede e também coordena a ONG 5 Elementos, responsável pelo centro do Parque Villa-Lobos.

A proposta é que todas as escolas de ensino fundamental desenvolvam projetos interdisciplinares. "Educação ambiental é muito mais do que fechar a torneira e reciclar o lixo. É preciso preparar os professores, que hoje não possuem formação específica, diz Borba." **ACF**

Parque Villa-Lobos oferece aulas de educação ambiental



Adolescentes participam de curso de educação ambiental no parque Villa-Lobos (zona oeste); aos sábados e domingos acontecem oficinas de alimentação natural, jardinagem, terrário e outras no local. Projeto de lei torna obrigatória a disciplina de educação ambiental nas faculdades.

PAG/04



NAVEGUE

Home
Cadastre-se
Promoções
Notícias
Colunistas
Fale Conosco
Destques
Agenda

SERVIÇOS

GUIA COMERCIAL
CLASSIFICADOS
RUAS E CEP's
ENTRETENIMENTO

Mural de Recados
Enquetes
Bate-Papo

RECEBA NOVIDADES

Nome:

E-mail:



CADASTRE-SE



**TORNE-SE
MEMBRO!**

Veículo	Localidade	Data
Site do bairro Alto de Pinheiros	São Paulo	13/09/2007



Celebração da Entrada da Primavera (1º dia) Parque Villa Lobos

Informações:
Sábado 22:

14h às 16h - Oficina de artesanato da natureza com Kiyomi Maruyama

16 h às 17h - Aula de yoga para crianças com Omnisciência

Inscreva-se nas atividades por e-mail, telefone ou pessoalmente no Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos.

Ao participar das atividades solicitamos a doação de 1 kg de itens de higiene pessoal para serem doados a instituições beneficentes de nossa região

SERVIÇO:
CEA - CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE VILLA LOBOS
Tel: (11) 3021-6841
E-mail: ceavillalobos@5elementos.org.br

Local: Parque Villa Lobos - São Paulo - Z/O



Celebração da Entrada da Primavera (2º dia) Parque Villa Lobos

Informações:
Domingo 23:

10 às 12h - Oficina de Danças Circulares

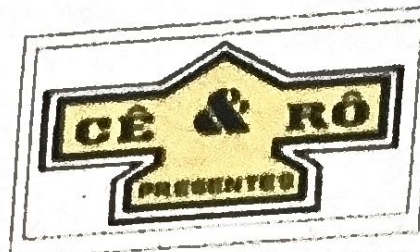
14 às 16h - Sarau da primavera e Mutirão de plantio de sementes de árvores.

Inscreva-se nas atividades por e-mail, telefone ou pessoalmente no Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos.

Ao participar das atividades solicitamos a doação de 1 kg de itens de higiene pessoal para serem doados a instituições beneficentes de nossa região

SERVIÇO:
CEA - CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE VILLA LOBOS
Tel: (11) 3021-6841
E-mail: ceavillalobos@5elementos.org.br

ANUNCIANTES



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



SELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

PERISOLPIC 22/09/07

Novos membros do Comdema foram empossados na Câmara

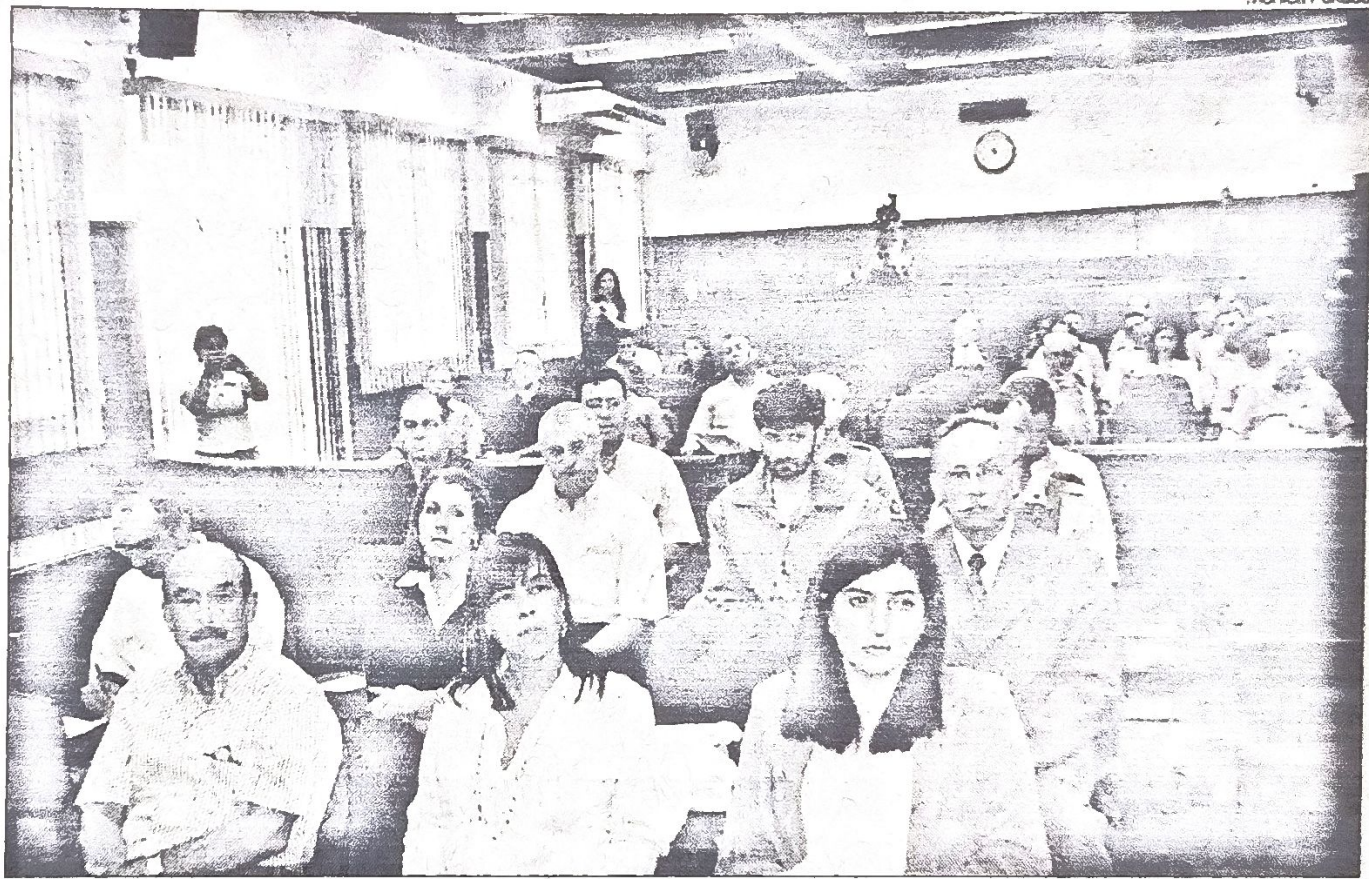
Os 17 membros participaram de uma cerimônia que contou com a presença de várias autoridades

MÔNICA FUKUDA

Itu – Na manhã de ontem tomaram posse os membros do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). Ele será composto por 17 membros. A cerimônia ocorreu no Dia da Árvore e também Dia da Paz, além de ser o primeiro dia da Primavera. Como parte das comemorações, durante este mês a Prefeitura intensificou o plantio de mudas de árvores e promoveu diversas palestras nas escolas municipais e particulares.

O diretor do Departamento de Meio Ambiente, Levi Clementino, explicou que uma das funções do Comdema é promover o intercâmbio entre entidades públicas e privadas. Informou também que, diariamente, uma equipe do Meio Ambiente vai a algum ponto da cidade fazer o plantio de árvores. Já o presidente do Legislativo, Dito Roque (PSDC), mencionou que o mandato dos conselheiros é de quatro anos. Assim, eles atuarão junto a este governo e também em parte da próxima administração pública. E, além de fornecer aparatos para o prefeito nesta área, pode também auxiliar o Legislativo com propostas e sugestões.

A deputada estadual e líder do PV na Assembleia Legislativa, Rita Passos, esteve presente à sole-



OS NOVOS INTEGRANTES DO COMDEMA TOMARAM POSSE ONTEM PELA MANHÃ NO LEGISLATIVO ITUANO

nidade e disse que elaborou, em conjunto com diversas ONGs, um Projeto de Política Estadual de Educação Ambiental. A intenção é promover audiências públicas na Assembleia Legislativa.

O prefeito Hercula-
no Junior contou que assinou o Protocolo do Município Verde com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. A adesão ao Protocolo do Município Verde credencia o município como prioritário na obtenção de recursos públicos do governo de São Paulo. Para conquistar o Certificado Verde é preciso investir em dez diretivas.

Entre elas, está a criação de um Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Durante a cerimônia de ontem, foram empossados como membros Levi Clementino, Maurício Dantas, Cássia Meirelles, Maurício dos Reis, Samuel Assugeni, Eduardo Arruda, Cândida Zaccarias, Carlos D'Ambrosio, Paulo Adriano, João Paulo Vicensio, Maria Alessandra Agarussi, Luis Manoel Appendino Nunes, Marcelo do Espírito Santo Ramos, Edson Francischinelli, Omar Melussi e Glauco Ribeiro Alves.



Veículo	Localidade	Data
Em Condomínios	Campo Belo e Aeroporto Jabaquara Zona Sul Zona Sul Mais Brooklin Tatuapé	Out 2007

Meio ambiente e educação

O QUE FAZER COM O MEU LIXO?



A média de produção de lixo de cada um de nós cidadão das grandes metrópoles do mundo é de 1kg por dia. Hora, então a cada ano produzimos 3,6 sacos de 100l de lixo. Se você tem: 20 anos já produziu 72 sacos de 100l

30 anos já produziu 108 sacos de 100l
40 anos já produziu 144 sacos de 100l
50 anos já produziu 180 sacos de 100l
60 anos já produziu 216 sacos de 100l e assim por diante...

Então, você já pensou onde está todo este lixo? Provavelmente num aterro ocupando um espaço enorme e sem qualquer utilidade!

Multiplique estes números pelos habitantes do seu bairro ou cidade e perceba a dimensão deste grande desperdício! Afinal boa parte deste material poderia não ter sido consumido, pois a cultura do desperdício atua todos os dias nas nossas vidas. Outra parte poderia ter sido reutilizado e outra parcela encaminhado para a coleta seletiva

e usinas de compostagem.

Infelizmente na cidade de São Paulo, até hoje não temos um sistema adequado de coleta de lixo seco (embalagens) e de lixo úmido (restos de alimentos). Normalmente 80% do volume dos resíduos é seco e 20% úmido.

Mas como cada um de nós pode fazer a diferença nesta história?

Separar o lixo seco e úmido já é o 1º passo. O lixo seco é volumoso e se estiver limpo não produz cheiro desagradável podendo ser armazenado por vários dias em casa ou em depósitos. Estes materiais podem ser doados aos catadores, ou cooperativas que fazem um importante papel em nossas cidades colaborando efetivamente para que estas embalagens retornem ao ciclo de produção.

No caso do lixo úmido ainda temos que enviar ao aterro, pois não existem usinas de compos-

tagem. Vale lembrar que tudo de que usamos vem do campo, ou seja, as cidades recebem o alimento, porém o que devolvemos são Aterros que nada produzem e ninguém mora perto deles!

Hoje mais do que nunca temos o desafio da sustentabilidade e para solucionar tanto problema temos que repensar nos ciclos de produção.

Você sabia que uma família hoje em dia produz 4 vezes mais que uma mesma família na década de 60? Porque será que estamos produzindo tanto lixo hoje em dia? Será que estamos felizes hoje do que na década de 60?

Mônica Pilz Borba
especialista em Educação Ambiental
projetos no 5 Elementos - Instituto de
Pesquisa Ambiental www.5elementos.org.br
monicab@5elementos.org.br



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Últimas Notícias

Acontece no Centro de Educação Ambiental VILLA-LOBOS nos fins de semana

- Oficinas de jardinagem com Sr. Mário (jardineiro e educador do CEA) - Todos os sábados das 9 às 11h
- Visitas monitoradas a escolas e entidades sociais - Todos os sábados das 10 às 12h
- Oficina de terrário - Todos os domingos das 14 às 15h
- Feira de troca de livros - 01/04 (domingo) das 10h30 às 12h30
- Palestra sobre plantas medicinais e suas aplicações com Sérgio Panizza ou Mauro Santili - 01/04 (domingo) das 15h30 às 17h30
- Oficina de Biodanza com Maria Angelina - 08/04 (domingo) das 10 às 12h
- Curso de Feng Shui com Carlos Alberto Tonello - 14/04 e 21/04 (sábado) das 14h30 às 17h30
- Oficina de Orquídeas com Geraldo "Trisca" Neto - 15/04 (domingo) das 10h às 12h30
- Oficina de Danças Circulares com Andrea Leoncini - 22/04 (domingo) das 10 às 12h
- Palestra de apresentação do CEA para voluntários - 28/04 (sábado) das 14 às 16h

Ao participar das oficinas solicitamos a doação de 1 kg de itens de higiene pessoal ou 1 kg de alimentos para serem doados a instituições beneficentes de nossa região.

Para inscrever-se nas oficinas, entre em contato por e-mail ou telefone.

Fonte: <http://www.5elementos.org.br>

Últimas Notícias

22.03.2007

Vantagem brasileira contra o efeito estufa

22.03.2007

Estão abertas as inscrições para o curso Educação e Interpretação Ambiental em Unidades de Conservação

22.03.2007

Acontece no Centro de Educação Ambiental VILLA-LOBOS nos fins de semana

22.03.2007

Curso "BEM PROFISSIONAL" à distância

22.03.2007

Imaflora promove Curso de Atualização Técnica para Certificação Socioambiental



A Escola Sustentável - 2ª Edição



Informações do produto
Lucia Legan

A Escola Sustentável - Eco-Alfabetizando pelo Ambiente

Disponibilidade: 3 dias úteis

R\$ 30,00 [Comprar](#)

Consulte este valor parcelado

ADICIONAR NA MINHA LISTA DE DESEJOS

INDIQUE ESTE PRODUTO A UM AMIGO



Mais informações sobre este produto

Livro - A Escola Sustentável - Eco-alfabetizando pelo Ambiente
2ª Edição - Atualizada e Revisada
Lucia Legan

Após o sucesso da 1ª edição do livro, o Ecocentro IPEC e Imprensa Oficial lançam a 2ª edição do livro que é a maior referência brasileira no ensino sustentável dentro de nossas escolas!

Com questões totalmente inovadoras e interativas, crianças e adultos poderão realizar atividades que irão trazer um novo espaço de aprendizado e relacionamento! Mostrando novas propostas de ensino, como a compreensão dos princípios básicos da sustentabilidade e atividades práticas da permacultura. Questionando de maneira simples e concreta o comportamento humano em relação as tendências atuais que estão comprometendo o futuro do planeta, como a agricultura convencional, alimentos geneticamente modificados e gastos insustentáveis de energia e recursos naturais.

É um verdadeiro manual de reeducação escolar mostrando as soluções e práticas necessárias para as escolas implantarem um modelo de educação sustentável. Tendo a receita ideal para o envolvimento infantil nas escolas despertando interesse e a vontade das crianças em realizar as práticas sustentáveis.

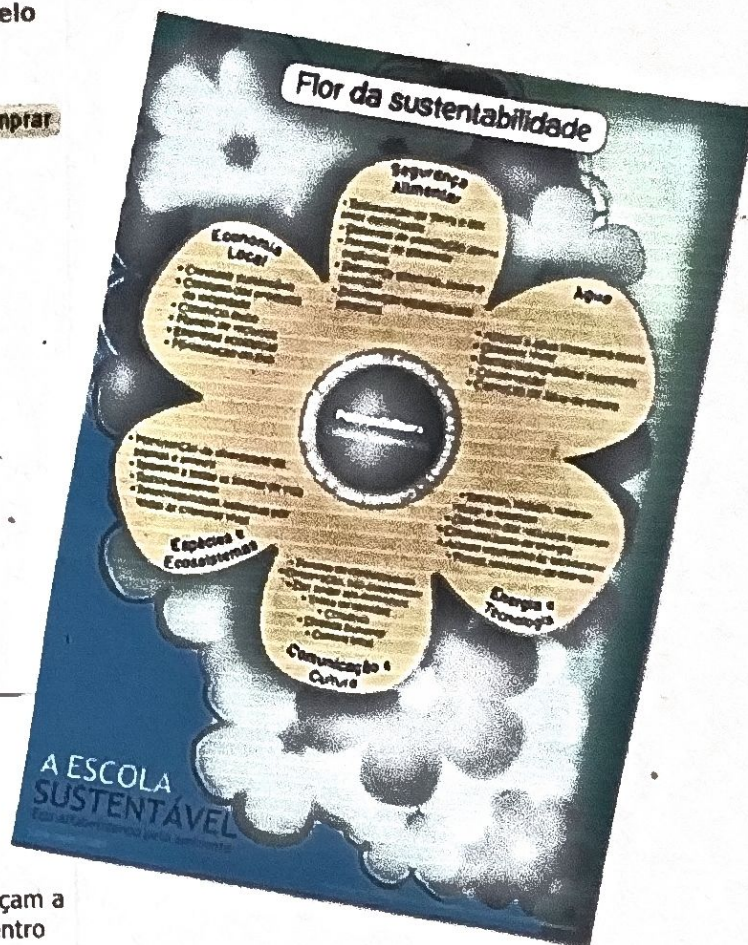
Informações e destaques da 2ª edição de "A Escola Sustentável":

- Informações atualizada e conteúdo revisado
- Inclui pôster da "Flor da Sustentabilidade" 40x60cm
- Nova atividade incluída: forno solar
- Interior (miolo) em preto-e-branco facilita a leitura

Alguns tópicos do livro:

- Re-orientando a educação atual
- Desenvolvendo a sala de aula ao ar livre
- Princípios da permacultura
- Alimento e nutrição humana
- Tudo está conectado
- A água está em todo lugar
- Energia solar
- Padrões insustentáveis de consumo
- Alimentos geneticamente modificados
- Revoluções ecológicas

Inclui pôster 40x60cm da "Flor da Sustentabilidade"!



Portal do Voluntário HSBC

Entrevista da Semana

5 Elementos

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos é uma organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, sem fins lucrativos, fundado em 1993 que tem como objetivo assegurar a participação consciente da população na solução dos problemas causados ao meio ambiente, assim como estimular a adoção de novos hábitos e posturas, diante da problemática ambiental, através de campanhas, programas, palestras, cursos e congressos para a sociedade. Abaixo a entrevista com Patrícia Otero, coordenadora do 5 Elementos, que nos conta um pouco sobre consumo consciente, responsabilidade sócio-ambiental e educação ambiental.

Portal do Voluntário HSBC - Em que ações a 5 elementos contribuiu com o Dia Limpo?

Patrícia Otero - As oficinas e vivências que desenvolvemos em 6 cidades brasileiras nesse Dia Limpo promoveram uma integração das pessoas com a natureza, de maneira alegre e inclusiva, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os funcionários e familiares do HSBC para a mudança de comportamento no seu dia a dia. Nas atividades foram abordados principalmente conceitos sobre o consumo sustentável dos recursos naturais, qualidade da vida e preservação ambiental.



Portal do Voluntário HSBC - O que grandes empresas podem fazer para reduzir os impactos ambientais?

Patrícia Otero - A busca da eficiência econômica, justiça social e cuidados com o meio ambiente levam a uma série de transformações políticas, econômicas, sociais e ambientais que impulsionam a gestão ambiental nas empresas. Muitas empresas, preocupadas com a liderança em manter uma boa imagem, buscaram atender às normas ISO 9000, ISO 14000. Nesse mesmo movimento de adesão empresarial à questão ambiental, ocorre a recente articulação em torno da ISO 26000. “Desenvolvimento sustentável”, “eco eficiência” e “responsabilidade sócio-ambiental”, passam a repercutir no ambiente de negócios e devem ser incluídos na agenda de empresários que vêm transformando o setor empresarial brasileiro, que busca na Educação Ambiental estratégias para a implantação das mudanças necessárias. Mudar a forma de produzir, consumir e descartar são alterações complexas, mesmo assim, as experiências que conheço neste universo, apontam para a pertinência das tentativas de diálogo, colaboração e aprendizagem entre os diferentes setores da sociedade como passos para a construção da cidadania e união planetária.

Portal do Voluntário HSBC - Quais são as principais causas de danos ao meio ambiente?

Patrícia Otero - Queimadas, desmatamento dos biomas brasileiros, perda da biodiversidade, o uso indiscriminado dos recursos naturais, ocupação urbana desordenada, desperdício da água, produção e

descarte do lixo e esgoto sem tratamento algum e com tudo a perda da qualidade da vida, a poluição da água e do solo e as mudanças climáticas.

Portal do Voluntário HSBC - Quais são os maiores impactos que causamos no nosso dia a dia individualmente?

Patricia Otero - Nossa ALIMENTAÇÃO, o uso de carros e meios de TRANSPORTES, nossa casa, e os BENS DE CONSUMO E SERVIÇOS que escolhemos.

Portal do Voluntário HSBC - O que o mundo enfrentará se a população não mudar seus hábitos? O consumo em excesso é o grande vilão?

Patricia Otero - A sede, a fome, o calor, enchentes. Sim o consumo é um dos vilões.

Portal do Voluntário HSBC - Quem são os maiores responsáveis pelo atual problema com as mudanças climáticas?

Patricia Otero - No Brasil as queimadas, em países mais desenvolvidos como EUA, a queima do combustível dos veículos que emite muito CO2.

Portal do Voluntário HSBC - Meio ambiente nas escolas - como esse tema é debatido hoje e qual sua importância?



Patricia Otero - Deve ser tratado pela educação ambiental. A Educação ambiental na escola deve respeitar e valorizar a história, a cultura e o ambiente para criar identidades, fortalecendo a cultura local e reduzindo preconceitos e desigualdades. Não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino, devendo ser inserida de forma transversal no âmbito curricular. As atividades devem priorizar questões relativas: ao meio ambiente local, ouvida a respectiva comunidade na identificação dos problemas e busca de soluções; a realização de ações de sensibilização e conscientização e estimular

vivências em meios naturais por meio de visitas monitoradas e estudos de campo para que estas se tornem concretas na formação do entendimento de ecossistema e suas inter-relações.

Portal do Voluntário HSBC - Ações de meio ambiente nas empresas - como que grandes empresas estão envolvendo seus colaboradores em ações ambientais? E como elas (empresa) estão se envolvendo?

Patricia Otero - Por meio de seus projetos de conservação de energia, redução de resíduos, reutilização da água entre muitos outros, campanhas, gincanas, palestras, cursos e vivências.

Portal do Voluntário HSBC - Qual é a situação atual do Brasil em relação a outros países quando o assunto é responsabilidade ambiental e redução de impactos à natureza?

Patricia Otero - As questões sociais e ambientais andam juntas. O combate à pobreza, à violência e o apoio à inclusão social são questões prioritárias no campo social brasileiro. Temos que buscar mais alternativas, parcerias e fomentar a adoção de processo produtivos mais eficientes e "limpos".

Como podemos reduzir impactos ambientais em nosso consumo diário:

São muitas as dicas para diminuir o nosso impacto, e a mudança de nossos hábitos no dia a dia podem contribuir significativamente com a preservação do Planeta.

- **Separe** papel, plástico, vidro e metal para serem coletados pelas Cooperativas de Catadores de Recicláveis dessa forma, você estará contribuindo significativamente para que estes produtos retornem como matéria prima às indústrias. Cada família que adere ao um programa de coleta seletiva de recicláveis, reduz em cerca de 1 tonelada por ano a emissão de dióxido de carbono na atmosfera.
 - **Utilize PAPEL RECICLADO:** para fabricar 1 tonelada de papel virgem, são necessários dezessete árvores e 26.000 litros de água a mais do que o exigido para fazer papel reciclado.
 - **PREFIRA AS PILHAS RECARREGÁVEIS:** elas duram até cinco anos, contra noventa dias de uma pilha alcalina comum. Antes de jogá-las no lixo comum, verifique se elas têm na embalagem o selo da Associação Brasileira das Indústrias Elétrica e Eletrônica: um bonequinho jogando um objeto num cesto, acompanhado da inscrição "lixo doméstico"
 - **Não jogue** lixo nas ruas;
 - **Pratique** o consumo sustentável, reduza a quantidade de lixo, reaproveite o verso de papéis usados, escolha produtos obtidos sem prejuízo para a Natureza, evite o uso de embalagens em excesso ou de copos e talheres descartáveis.
 - **Ao comprar** madeira e produtos florestais, devemos pedir provas de sua origem legal ao lojista, como a certificação do FSC (Conselho de Manejo Florestal), que garante que a extração se deu de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. A Madeira certificada é retirada da floresta sem prejuízos ao meio ambiente, com lucro, também para as comunidades locais.
 - **Adote** a alimentação saudável com dietas nutritivas e menos carne vermelha.
 - **Instale** aparelhos e utensílios mais eficientes em termos de consumo de água e energia. Por exemplo, ao instalar torneiras com fechamento automático, pode economizar cerca de 25% da água.
 - **Lavar** o carro por 30min com uma mangueira consome cerca de 600 litros. Use um balde faz o mesmo trabalho e gasta só 60 litros.
 - **Evite** o desperdício, feche a torneira ao escovar os dentes.
 - **Tome** banhos mais rápidos.
 - **Conserte** os pequenos vazamentos, isso pode economizar até 3000 litros de água em um dia.
 - **Armazene** água da chuva e reutilize para lavar o quintal e molhar as plantas.
 - **Pense** em esquemas de caronas entre amigos. Divida com outros pais a tarefa de levar as crianças e os jovens à escola. Faça trajetos curtos e médios a pé. Ande de bicicleta, se tiver uma, e vote por mais ciclovias, se puder.
 - **Plante** árvores, recupere matas ciliares e proteja as florestas remanescentes.
- Essas atitudes vão fazer bem à sua saúde, ao planeta, e a seus filhos, netos e bisnetos.

Confira no Link abaixo as principais ações desenvolvidas pelo Instituto 5 Elementos

Deputada Rita Passos apresenta projeto de Política Estadual de Educação Ambiental para São Pa

A Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA) foi criada em conformidade com os princípios e objetivos de Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e a Política Estadual do Meio Ambiente.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.

A inclusão do tema ambiental no conteúdo pedagógico das escolas é fundamental para estimular a conscientização ecológica dos alunos. Pensando nisso a **DEPUTADA RITA PASSOS** vem lutando para que a Educação Ambiental entre na grade curricular transversal (onde todas as matérias estarão falando do meio ambiente) do Ensino Fundamental da rede pública estadual.

Recentemente esteve em reunião com ambientalistas e dirigentes educacionais da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA) que lideraram o processo de consulta pública à minuta da PEEA, no "III Encontro Estadual

de Educação Ambiental", realizado em São José do Rio Preto. Durante o encontro, a **DEPUTADA RITA PASSOS** recebeu oficial-

mente o Projeto de Lei e já o apresentou na Assembleia Legislativa de São Paulo, que agora está em tramitação.



MÔNICA BORBA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL 5 ELEMENTOS, DEPUTADA RITA PASSOS E PATRICIA OTERO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO 3º ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data
Revista Geração Saúde Ervas & Plantas	São Paulo	2007

34

Plantas

Aprovadas
Pela Anvisa

O registro de medicamentos fitoterápicos por parte da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, seguidos, desde a obtenção de uma planta no campo de cultivo até a venda do produto acabado, liberou 34 plantas. Saiba nesta matéria, quais são estas plantas, sua indicação e uso.

No ano de 280 A.C., inicia-se o período de Hipócrates, considerado "o pai da medicina", com a publicação da "Corpus Hippocraticum", consagrando a existência da terapia com os vegetais.

Mais tarde, adquiriram-se novos conhecimentos acerca das substâncias químicas extraídas dos vegetais, tais quais o quinino, cafeína, colchicina, codeína, teobromina, cocaína, efedrina, teofilina. Isolou-se a morfina, a estricnina e a emetina.

E, muito mais recentemente, a ergotamina, vinblastina e vincristina, bem como a digitalina, ou abafina e a artemetina.

Desse modo, a partir do início da sintetização de substâncias de estrutura química definida e de ação farmacológica iniciou a Fitoterapia um ciclo declinante, com a diminuição da prescrição médica de produtos vegetais. As plantas medicinais foram praticamente esquecidas, cedendo lugar às drogas sintéticas. Tal fase percorre o início da década de 50 até o final dos anos 70.

A partir da década seguinte, porém, constata-se um brusco e

crescente interesse pelos recursos fitoterápicos. Os grandes centros de pesquisa em todo mundo direcionaram, com vivo entusiasmo, vultosos recursos, tanto governamentais como de iniciativa privada, para a pesquisa de propriedades curativas das plantas medicinais. Multiplicaram-se, na imprensa, informações sobre as vantagens da farmacobotânica. Tal movimento foi naturalmente acompanhado pelo surgimento de um número expressivo de estabelecimentos comerciais especializados em ervas.

Desde então, a busca pelo aperfeiçoamento da qualidade tem sido cada vez maior, visando sempre o bem-estar e a saúde.

A Fitoterapia no Brasil

O uso de plantas medicinais no Brasil sempre foi ligado ao conhecimento popular, sendo que cada região do país possui um 'arsenal' de plantas tanto nativas quanto introduzidas. Esse conhecimento popular, ou etnofarmacológico, tem servido como evidência primária para posteriores pesquisas científicas em centros acadêmi-

cos, e hoje em dia geralmente com parcerias de empresas de grande porte voltadas para a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos fitoterápicos ou derivados deste.

Devido a um maior controle regulatório quanto ao registro de medicamentos fitoterápicos por parte da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para que um produto a base de ervas medicinais seja lançado no mercado, várias normas e procedimentos devem ser seguidos, desde a obtenção de uma planta no campo de cultivo até a venda do produto acabado. As empresas que possuem a certificação de Boas Práticas de Fabricação, como é o caso do Laboratório de Fitoterápicos Panizza, são referência, num mercado ainda carente de produtos com qualidade assegurada.

O Centro de Educação Ambiental Villa Lobos (CEA - Villa Lobos), com consultoria do Dr. Sérgio Panizza, abre para o público paulistano um novo canteiro. Nele são cultivadas plantas medicinais, sendo várias delas pertencentes à nova "Lista de Registro Simplificado de Fitoterápicos", emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ver Resolução RE-89, de 16 de março de 2004).

(website: <http://e-legis.bvs.br/leisnet/publicshowAct.php?id=10241&word=>)

Plantas de Alta Tecnologia

São plantas que possuem nível de evidência alto, com o seu conhecimento de uso medicinal partindo do antigo uso tradicional, passando pelo registro na Farmacopéia Brasileira e outras internacionais. Elas têm suas propriedades e aplicações confirmadas pelos olhos da ciência, através do registro bibliográfico de artigos científicos publicados em revistas especializadas de renome internacional e da mais alta reputação.

O público poderá conhecer e ficar mais por dentro do mundo das plantas medicinais. Ao cultivarmos e cuidarmos dessas amigas da saúde e bem estar recebemos em troca um bonito jardim para ser contemplado, um ar mais fresco e puro para respirar e uma variedade de opções mais saudáveis e benéficas para auxiliar no cuidado e prevenção de várias enfermidades que são comuns em nosso meio.

Em alinhamento com os dados e informações fornecidos pela Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% da população mundial utiliza de alguma forma medicamentos à base de plantas no cuidado e prevenção de vários males. E o bom é saber que aquele 'chazinho' que a vovó fazia para um problema que acontecia normalmente, agora tem um respaldo da ciência e de órgãos regulatórios, como é o caso no Brasil, que tem como a ANVISA o órgão emissor de resoluções, diretrizes para resolver, melhorar e assegurar que a população tenha sempre o produto indicado e com um padrão de qualidade alto.

No canteiro, além de outras espécies, temos 12 plantas medicinais que eram tidas como populares e hoje já foram registradas como medicamento, alcançando todos os testes de segurança, eficácia e qualidade. Como exemplo podemos citar o guaco (*Mikania glomerata*), planta comumente usada sob a forma de xarope caseiro, que hoje já é um medicamento com extrato de guaco, doseada em cumarina (substância responsável pelo efeito expectorante e broncodilatador).

Essa parceria entre o CEA Villa Lobos e o Dr. Sérgio Panizza não pára somente no canteiro de ervas medicinais: o espaço do CEA também servirá como local durante o ano todo para a realização de uma série de palestras sobre as plantas medicinais, com a finalidade em demonstrar o valor das plantas medicinais, trazendo aos seus participantes a oportunidade de observá-las "in natura", bem como as suas fitoaplicações e fitointerações, aplicações na culinária, cuidados e precauções, visando prevenção, recuperação da saúde e promoção de bem estar. Maiores informações podem ser obtidas e inscrições podem ser efetuadas na Secretaria do Centro de Educação Ambiental Villa-Lobos: Tel 3021-6841 ou 7719-4619; e-mail: ceavillalobos@5elementos.org.br; site: 5elementos.org.br/ceavl/ceavl.htm. Outros links de interesse: www.panizza.com.br / www.fitoterapia.com.br

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Por Sérgio Baeta Neves

A pesar de o nome “bactéria” estar associado à contaminação e doença, os probióticos são uma classe de bactérias benéficas. A microflora intestinal consiste num ecossistema em que espécies distintas de microorganismos participam em processos vitais interdependentes. Essas bactérias estão adaptadas ao seu habitat, porque estão associadas com a vida do homem e evoluem com ele desde os primórdios do tempo. A diminuição da flora bacteriana benéfica e o aumento da flora patogênica – bactérias “más” –, tendem a provocar desequilíbrios e levar à doença.

O planeta Terra é um ser vivo e, por mais paradoxal que possa parecer, está doente, refém de sua flora bacteriana, os seres humanos, que assumiram funções patogênicas. Restaurar a função desta flora desmedida e nociva é um desafio com variadas interfaces. O voluntariado pode ser uma delas.

Iniciativas independentes, contrárias àquelas adotadas por governos e nações movidos por um pseudodesenvolvimento, podem alterar a função dessa flora bacteriana e reequilibrá-la; atitudes independentes, voluntárias, libertas dos dogmas econômicos e desenvolvimentistas que de maneira equivocada e surreal tentam legitimar a degradação urbana e a contaminação do organismo planetário.

“O trabalho voluntário poderá contribuir para uma remodelação ambiental das cidades. Contudo, não se deve delegar ao voluntário

ambiental atribuições que ele não está tecnicamente preparado para exercer”, alerta Mônica Borba, coordenadora de projetos do 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, uma Oscip ambiental sediada na cidade de São Paulo. Dirigida por profissionais especializados em pesquisa e educação ambiental, todo o conselho consultivo e a diretoria da organização são formados por voluntários. Em 2007, a entidade mobilizou 200 voluntários, perfazendo 1.500 horas de trabalho solidário.

Desde 1993, o 5 Elementos empreende iniciativas no campo da educação ambiental (EA), mantém um programa para formação de professores e os capacita nos diversos níveis do ensino formal. Mantém também o Programa de Mobilização em Educação Ambiental, que visa sensibilizar e engajar cidadãos à cultura de sustentabilidade. Essa mobilização se faz com a utilização de áreas verdes de parques urbanos da cidade de São Paulo, transformando-as em “escolas da natureza”. Para tanto, tem no parque Villa Lobos, na zona oeste da capital, o seu Centro de Educação Ambiental permanente, onde são ministradas oficinas.

É imperativo que a cultura do voluntariado e a educação ambiental sejam priorizadas hoje, por aqueles que têm poder de decisão e vontade política. A responsabilidade se faz necessária agora, para que, no futuro, as crianças não tenham que desabafar como fez uma garota canadense que veio ao Brasil para participar da Eco 92, quando disse em seu discurso: “Vocês, adultos, dizem para nós,

crianças, não brigarmos, não destruirmos; para dividirmos... Por que vocês não fazem a mesma coisa? Se vocês não sabem cuidar da natureza, por favor, não a destruam”.



1994 - Limpeza simbólica do Rio Tietê: atividade de educação ambiental no Sesc Pompéia, em São Paulo (SP)



1997 - Operação Praia Limpa, coordenada pelo 5 Elementos, no Litoral Paulista

5 Elementos

Av. Professor Fonseca Rodrigues, 1.655
Alto de Pinheiros – São Paulo/SP
www.5elementos.org.br
comunicacao@5elementos.org.br
(11) 3021-6841



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Panorama Editorial	São Paulo	Nov 2007	28/29/30

Selo criado pela Imprensa Oficial em 2004 publica, em parceria com organizações não-governamentais, livros de interesse público. No catálogo, 25 títulos, diversas reedições e um Prêmio Jabuti

Transformar em livro o trabalho das organizações não-governamentais, ampliando, assim, o acesso dos gestores a informações e projetos de interesse público. Este é o principal objetivo do selo Imprensa Social, lançado em abril de 2004 durante a 18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (Imesp). Inédita no Brasil, a iniciativa já viabilizou a publicação de 25 títulos, todos nas áreas da educação, da saúde, do meio ambiente, de comportamento e de direitos das minorias. "Não há no País, hoje, qualquer outra casa editorial com este perfil", assegura o diretor-presidente da Imesp, o professor Hubert Alquéres.

Criado um ano depois que a própria Imprensa Oficial ganhou status de editora, o selo é uma das ações de caráter social da estatal, que vem apresentando performance extre-

mamente positiva nos últimos anos. Para se ter uma idéia, o faturamento projetado para 2007 é de 40 milhões de reais, contra 600 mil em 2003. "A maior parcela deste lucro vai para a Fazenda do Estado, que é a acionista majoritária da empresa, para compor o orçamento público. Mas achamos importantíssimo também destinar uma parte desse recurso para desenvolver ações que contribuam para que o governo implante as políticas públicas que beneficiam o conjunto da população. E é exatamente aí que entra essa linha de publicações", diz Alquéres.

Ao mesmo tempo, avalia o presidente, o Imprensa Social contempla uma demanda não atendida pelas editoras comerciais. "Nem a editora nem o selo da Imesp concorrem com o mercado editorial. Não visamos o best-seller, o título potencialmente lucrativo; para isso há outras empresas do setor, que desenvolvem

um trabalho muito competente, diversificado. A importância e o valor da Imprensa Oficial estão em complementar os catálogos comerciais", acentua o presidente, ressaltando que a lucratividade da empresa vem da gráfica, inclusive imprimindo livros para outros editores. "Nosso foco como editora são



*Professor Hubert Alquéres,
presidente da Imprensa Oficial*

os títulos de interesse público e que, não fosse essa disposição da Imesp em publicá-los, jamais chegariam às mãos de outro tipo de leitor.”

A parceria

A escolha das ONGs como parceiras do selo Imprensa Social, explica o professor Hubert, deve-se ao fato de que essas instituições têm, hoje, um papel de extrema relevância no Estado brasileiro. Para ele, o maior mérito das entidades do terceiro setor é desenvolver trabalhos e ações na área de políticas públicas, invariavelmente apresentando resultados muito positivos para problemas que o poder público ainda não consegue resolver. “Contudo, como atuam por meio de projetos-pilotos de pequeno alcance, acabam limitadas em termos de abrangência. Então, quando essas instituições divulgam em livro a sua experiência, cria-se uma oportunidade real para que Estados e

municípios repliquem o modelo e, assim, ajudem os governos a estabelecer políticas públicas de atendimento às demandas da população”, aponta o presidente da Imesp.

E por que uma ONG e não um pesquisador independente? “Porque o vínculo é mais formal. Se algum município resolve implementar determinada proposta, é bom que se tenha uma relação institucional. Além disso, as organizações desta natureza são auditadas pelo Ministério Público, por comissões, comitês. Enfim, há mais transparência.”

As obras do selo são publicadas em modelo de co-edição, e a escolha dos títulos é feita por um conselho editorial, integrado por representantes da estatal e 11 ONGs (5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental; Ação Educativa; Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI; Ashoka – Empreendedores Sociais; Centro de Educação e Documentação para Ação Comu-

nitária – Cedac; Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cenpec; Conectas – Direitos Humanos; Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente; Instituto Kuanza; Instituto Socioambiental – ISA; e MídiaTiva – Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes.

Além de ser ligado a uma ONG, o projeto não pode ter sido publicado anteriormente nem apresentar referências político-partidárias. Relatórios de pesquisa, teses acadêmicas ou manuais, cartilhas e obras similares serão automaticamente descartados pelo conselho editorial, avisa o presidente.

Boa performance

Segundo o professor Hubert, à Imesp cabe o desenvolvimento do projeto gráfico e a impressão e, à ONG selecionada, a produção do conteúdo. As tiragens de lançamento são pequenas, em torno de

Obras editadas pelo selo Imprensa Social ampliam o acesso a informações de interesse público



1,5 mil exemplares. "As reedições são feitas quando o livro esgotado continua sendo solicitado", diz o presidente. É o caso de *A Escola Sustentável – Eco-Alfabetizando pelo Meio Ambiente*, publicado em parceria com o Ecocentro Ipec – Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado, uma ONG estabelecida em Pirenópolis, Goiás. "Em função da grande demanda, estamos lançando agora a sua segunda edição", aponta, acrescentando que a obra foi, também, a mais vendida pela Imesp na última Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em setembro.

Outros títulos do Imprensa Social têm boa aceitação, como o interessantíssimo *Essa Turma Ninguém Passa para Trás*, uma cartilha sobre direitos do consumidor voltada

para crianças, editada em parceria com as organizações Criança Segura, Fundação Abrinq e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec); e *Violência na Escola – Um Guia para Pais e Professores*, publicado com a Associação Nacional de Direitos Humanos – Pesquisa e Pós-Graduação (Andhep).

Mas a principal "estrela" do catálogo é *A Violência Silenciosa do Incesto*. Lançado em 2004, foi escrito pelas psicanalistas Graça Pizá e Gabriella Ferrarese Barbosa, fundadoras da Clínica Psicanalítica de Violência, do Rio de Janeiro. O livro, escrito a partir do trabalho de análise de 853 prontuários de atendimento a crianças entre 2 e 9 anos de idade, para tornar público o drama do incesto sob o ponto de vista delas,

ganhou o segundo lugar do Prêmio Jabuti de 2005, na categoria Educação, Psicologia e Psicanálise. Esgotada, a obra já atingiu a marca de 7 mil exemplares e deve receber nova edição em breve.

As tiragens são divididas entre a Imesp e a ONG. A maior parte dos exemplares que ficam com a estatal é distribuída, prioritariamente, a órgãos públicos paulistas. "Nosso objetivo principal é levar as obras aos serviços que atendem à população; por isso, os primeiros a receber a edição são as secretarias Estadual e municipais de São Paulo. Mas recebemos pedidos do Brasil inteiro", ressalta o professor Hubert. Os títulos também estão à venda ou disponíveis para download gratuito no site www.imesp.com.br.

○ Superportal é sempre



O novo portal da Superpedido já está em operação. Agilize seus negócios fazendo tudo on-line. Acesse o portal e:

- Consulte o catálogo on-line e tenha informações precisas sobre mais de 120 mil títulos distribuídos pela **Superpedido**.
- Verifique a disponibilidade de estoque e faça seu pedido.
- Garanta a reserva dos itens disponíveis.
- Acompanhe a situação dos pedidos realizados.
- Receba mais rápido.
- Faça a encomenda de seus clientes no ato.
- Monte o seu pedido em qualquer dia e em qualquer hora.

Ganhe tempo! Consulte e faça pedidos com rapidez e praticidade. E você ainda recebe antes.

Superfone

Fale com a Superpedido das principais cidades do país ao custo de uma ligação local discando: **4062-6999***

Para outras localidades, disque: **(11) 3472-1888**
3254-1888

* Válido para Acre (68); Distrito Federal (61); Minas Gerais (31); Mato Grosso do Sul (67); Mato Grosso (65); Paraná (41, 42, 43, 44, 45); Rio de Janeiro (21); Rondônia (69); Rio Grande do Sul (51, 53, 54, 55); Santa Catarina (48, 47); São Paulo (11, 13, 19);



Superpedido

vendas@superpedido.com.br
www.superpedido.com.br

ANO 2008



DAQUI Leopoldina

Janeiro • 2008

Encarte da Edição nº 124 • Guia Daqui Lapa / Leopoldina

Férias no parque

Foto de capa: Tiago Gonçalves

Villa-Lobos oferece várias atividades
para você e sua família

Contatos pelos telefones 3874-5536 / 3874-5537



Boletim

RECICLÁZARO

A VOZ DO 3º SETOR

Informativo bimestral da Associação Reciclázaro

Julho de 2008 - Ano III - nº 14

Caminhão parado. E a coleta seletiva?



Trabalho das cooperativas é prejudicado pelo veto à circulação de caminhões em São Paulo. **Pág. 5**

Mais energia em 2008

A Associação Reciclázaro está entre as 72 organizações selecionadas pela Petrobras, no Edital Desenvolvimento & Cidadania. O resultado significa mais apoio ao projeto socioambiental da ong. **Editorial na pág. 2**

Educação ambiental nas escolas

Jovens querem saber mais sobre inclusão e meio ambiente. **Pág. 2**



Clínica Reciclázaro:

A vitória de cada dia sobre as drogas



A volta ao convívio social de pessoas com dependência química põe em relevo o modelo da Clínica Reciclázaro. Reportagem especial com ex-pacientes mostra como estão hoje e de que forma o tratamento ajudou a redesenharem projetos de vida e de relacionamentos familiares. **Leia mais nas pág. 4 e 5**

Leia também: obra de artesãos do Núcleo Gasômetro é atração no Ibirapuera. **Pág. 6**
... E tem mais:

Seminário internacional sobre Tratamento Comunitário. **Pág. 7**

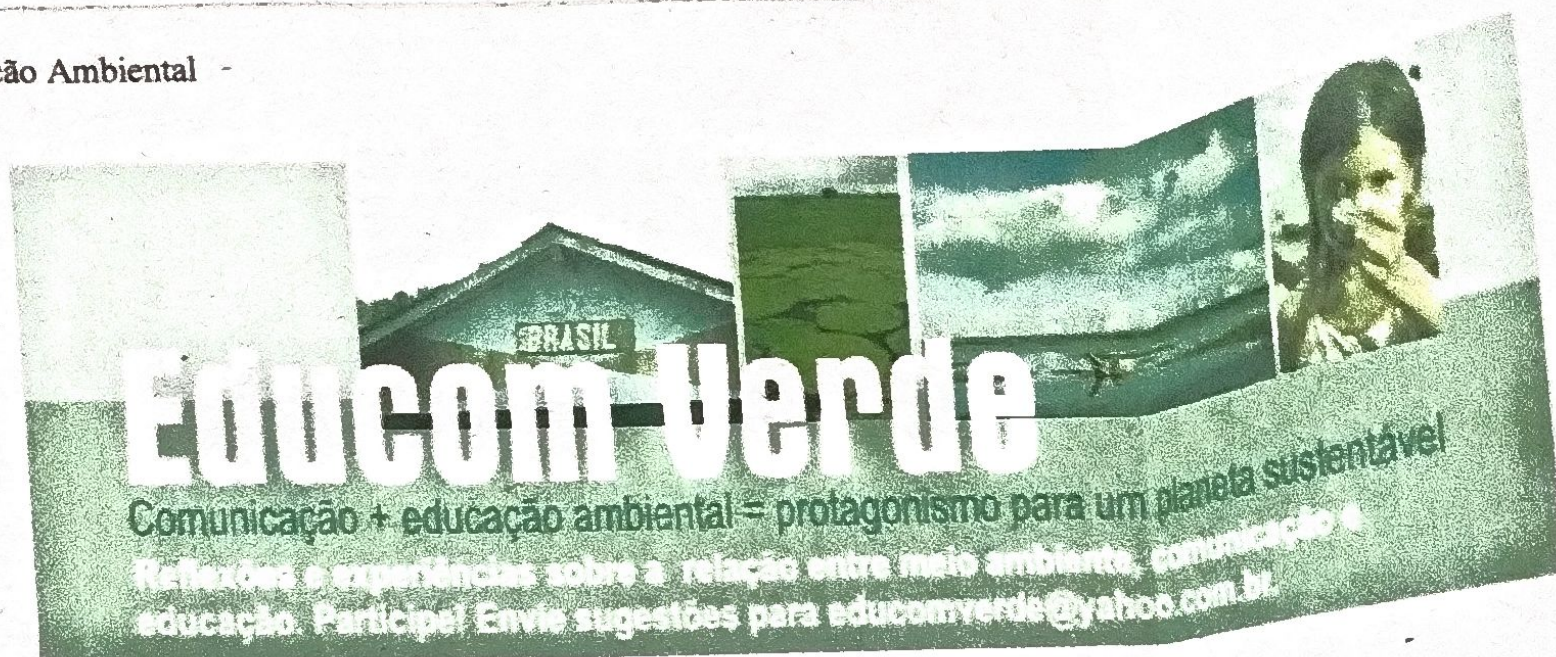
Festa do Padroeiro vem cheia de novidades. **Pág. 8**

SAINT-GOBAIN
VIDROS BRASIL

A Saint-Gobain, parceira em ações de reciclagem com a Reciclázaro, é patrocinadora deste Boletim.

Veículo	Localidade	Data
Educom Verde	São Paulo	Janeiro/2008

n Verde - Educação e Comunicação Ambiental -



1/15/2008

Q Centro de Educação Ambiental do Parque Villa Lobos, em São Paulo



O trânsito, a falta de respeito, a poluição e o barulho me irritam bastante em São Paulo. Mas que bom que existem coisas compensatórias por aqui... uma descoberta recente é o espaço do **CEA Villa-Lobos**, um centro de educação ambiental que funciona no Parque Villa-Lobos, no

Alto de Pinheiros. Não foi ainda? Então vá!

O centro é mantido pela ong 5 Elementos, com patrocínio do Instituto Unibanco e parceria com a Secretaria do Estado do Meio Ambiente. E o espaço, muito procurado por escolas, é aberto ao grande público. Dá gosto em ver o quanto o local é bem cuidado e convidativo, com direito a canteiro

anote em sua agenda



Marilana P.

VIII Simpósio de Química

O VIII Simpósio de Química ocorre nos dias 16 e 17 de abril, com o patrocínio do CRQ - 4ª Região e com o apoio da Sociedade Brasileira de Química. No dia 16, às 19h40, o tema da palestra será *Aquecimento global: mito ou realidade?* Abordado por Josilene Vanuzini, da Divisão de Questões Globais da CETESB. Às 21h10, *Eletroforese capilar: aplicações no âmbito forense*, proferido pela professora Marina Tavares, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. No dia seguinte, às 19h40, o tema será *Síntese na Indústria Farmoquímica*, por Iguatemi Costa, da Natura. Às 21h10, *Preparo de Amostras de Alimentos*, pela professora Elisabeth de Oliveira, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Anfiteatro "Professor Luiz Carlos de Azevedo Filho", campus Vila Yara.

I Encontro de Letras

De 24 a 26 de abril, transcorre o I Encontro de Letras do UNIFIEO, organizado pelos alunos sob supervisão dos professores. Na programação, diversas ações discutem temas ligados à área, como a leitura dramatizada de texto de Julio Cortazar, a reapresentação da peça teatral *Medeia*, a releitura de *A Farsa de Inês Pereira*, o debate sobre a participação da mulher na Literatura Brasileira, mesas temáticas, palestras e exposição de trabalhos. As atividades ocorrem nos períodos da manhã e da noite no Anfiteatro do Bloco Amarelo.

Tour UNIFIEO

No dia 27 de abril, o campus Vila Yara abre suas portas para receber a comunidade externa no primeiro Tour UNIFIEO 2008, programa cujo objetivo é apresentar as instalações e os cursos oferecidos pela Instituição. Durante a visita, os participantes percorrem os laboratórios, o complexo esportivo, a praça das esculturas e demais instalações e, além disso, garantem desconto de 50% na taxa de inscrição, caso os jovens queiram participar do Processo Seletivo. Inscrições pelo site www.unifieo.br

I Simpósio: a sociedade contemporânea pelos olhos da ciência

Nos dias 22 e 23 de abril, será apresentado no anfiteatro "Professor Luiz Carlos de Azevedo Filho" o I Simpósio: a Sociedade Contemporânea pelos Olhos da Ciência. No primeiro dia de atividades, das 19h30 às 22h30, haverá mesa-redonda sobre o tema *Ética, Sociedade e Ciência*. A abertura e a coordenação dos trabalhos ficarão a cargo do médico e ex-reitor da UNICAMP, José Martins Filho, atual assessor do UNIFIEO. Durante a programação também serão discutidos *Ética na participação de animais em pesquisa; Aspectos éticos da manipulação da neurogênese no sistema nervoso*. No segundo dia, o tema da mesa-redonda será *Ciência, produção tecnológica e sociedade*. Haverá discussão ainda de *Como a sociedade vê a ciência; Biotecnologia aplicada ao agro negócio no Brasil*. O evento é gratuito e aberto ao público externo.

II Corrida de Santo Antônio

Após o sucesso da primeira edição, o UNIFIEO organiza, para 15 de junho, às 9h, em parceria com a Associação de Corredores de Osasco e com a Prefeitura de Osasco, a II Corrida de Santo Antônio, com premiação para os primeiros colocados nas categorias masculina, feminina e especial - formada por portadores de necessidades. Simultaneamente à corrida, ocorrerá caminhada de cinco quilômetros, aberta à participação de todos. Mais informações na próxima edição e nos murais espalhados pelos campi.

III Encontro Internacional de Secretariado Executivo

Alunas do quarto semestre de Secretariado Executivo organizam para os dias 29 e 30 de maio o III Encontro Internacional de Secretariado Executivo. O objetivo do evento é explorar as habilidades e as competências das alunas e demonstrar a prática das teorias ministradas na disciplina Gestão de Eventos e Relações Institucionais. Para isso, as alunas escolhem o tema, organizam a recepção dos palestrantes e preparam as homenagens. Anfiteatro do Bloco Amarelo, campus Vila Yara.

Colóquios Acadêmicos de Pedagogia

Com o objetivo de aprofundar as relações teoria e prática objetivando melhor compreensão do processo de ensino e aprendizagem no contexto da educação formal e não formal, o Departamento de Pedagogia organizou para os próximos meses o programa de colóquios acadêmicos. Em abril, os encontros transcorrem no dia 12, com o tema *Didática/Projetos e Avaliação*; no dia 26, *Estrutura de Ensino e Políticas Educacionais*. Em maio, dia 3, o tema é *PCN Ciências Naturais e Interdisciplinares*; no dia 10, *PCN Ciências Humanas e Temas Transversais*; no dia 17, *Matemática Docência e Gestão*; e no dia 31, *PCN Artes e Educação Física*. Os encontros ocorrem sempre aos sábados, das 11h15 às 13h15, na Sala Digital V, Bloco Amarelo do campus Vila Yara.

Colóquios Acadêmicos de Biologia e Química

A fim de integrar professores e alunos, fazendo-os refletir sobre assuntos pertinentes às diferentes áreas, coordenadores dos cursos de Ciências Biológicas e de Química organizaram diversos colóquios acadêmicos. No dia 9 de maio, o tema trata de *Drogas Psicotrópicas*; no dia 15, *do Uso abusivo de esteróides e anabolizantes* e, no dia 27, *de Avaliação das condições higiênicas sanitárias de feiras livres*. Os encontros marcados para as 18h, ocorrem na Sala Digital do Bloco Verde.

Oficinas de Capacitação

O UNIFIEO cede suas instalações para as oficinas de capacitação oferecidas pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, a fim de divulgar as atividades do subcomitê Pinheiros Rapora, como, por exemplo, o site da entidade. As oficinas gratuitas abrangem capacitação e treinamento presenciais e serão realizadas nos dias 18, 24 e 25 de abril, das 14 às 17h, nos Laboratórios de Informática, campus Vila Yara. Inscrições pelo e-mail: comunicação@5elementos.org.br

www.itu.com.br

Pesquisar

Agenda | Classificados | Colunistas | Guia | Onema | Turismo | Município

Página Inicial

» Home » Meio Ambiente » Geral » 5 Elementos comemora Semana do...

Canais

Outros Canais...

Meio Ambiente

Geral

Opinião



Gabriel Bitencourt: "A cidade não tem dono"

Interativo

Minha Conta

Enquetes

Sorteios

Especial

Vale a pena ler de novo



21 de Setembro - Dia da Árvore

Entretenimento

Humor



Pole

GERAL

Terça-feira, 3 de junho de 2008

5 Elementos comemora Semana do Meio Ambiente

Em 1972 quando a *Organização das Nações Unidas - ONU* - realizou a sua primeira conferência sobre o Ambiente Humano, conhecida como *Conferência de Estocolmo*, 5 de junho passou a ser a data designada para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente. Muitas comemorações, eventos e atividades ocorrem neste dia, pois também é o momento de alertar sobre os riscos à própria sobrevivência do ser humano se continuarmos desperdiçando os recursos naturais e poluindo a água, o solo e o ar.

"O 5 Elementos entende que cuidar do ambiente é tarefa de todos e a importância deste dia deve ser lembrada 365 dias de cada ano de nossas vidas", alerta Patricia Otero, fundadora da ong, membro do COMDEMA Itu e colunista do itu.com.br.

Ações que a ong 5 Elementos desenvolverá na semana do Meio Ambiente:

- Ø Lançamento da *Exposição Itinerante do Programa de Reciclagem GOL*. Será uma exposição que percorrerá todas as bases aéreas e escritórios da Gol, com um Totem Inflável que mostra informações sobre o consumo consciente, coleta seletiva e reciclagem. Nos dias 2 e 6 de junho haverá palestras para equipe de limpeza e funcionários da Gol.
- Ø Encontro dos conselheiros do COMDEMA Itu e convidados com discussões de ações relevantes para a cidade de Itu
- Ø Participação no evento: *Abraço a Guarapiranga*, promovido pelo ISA - o 5 elementos facilitará a oficina do Jogo das Bacias Hidrográficas
- Ø Palestra sobre Consumo Sustentável na Porto Seguro
- Ø Oficinas de Terrário na Porto Seguro e Academia Ecofit
- Ø Parceria com o HSBC para a construção do Centro de Educação Ambiental do Clube Associação Brasil, com os voluntários do HSBC
- Ø Formatura dos alunos do curso de Educação Ambiental promovido pelo 5 Elementos, que ocorreu neste 1º semestre



Agenda

- » 4/6/2008
Show com a banda Studlocar Blues Band
 - » 5/6/2008
Abertura das Comemorações Oficiais do Itu-400 anos
 - » 5/6/2008
Show com a banda Rock S/A Acústico
 - » 6/6/2008
Bingo beneficente do CAVI
- veja mais



Classificados

- » Informática
Pentium 4 2.4ghz
 - » Motos
Vendo Twister
 - » Empregos
Precisa-se
 - » Diversos
Vende-se Cama de Casal
- veja mais

Enquete

Você sabe o que é Agillity?

☐ Sim
☐ Não
votar

Veículo	Localidade	Data
Periscópio Jornal do Povo	Itu	Agosto/2008

Chambéry é a cidade de

recebidos pelas professoras

cínio em Itu.

EXPOSIÇÃO CORDEL: BIBLIOTECA REALIZA MOSTRA SOBRE LITERATURA

A Biblioteca Municipal de Itu organiza até o dia 29 de setembro, uma mostra sobre literatura de cordel. Na exposição, o público pode conferir várias obras de diversos autores do gênero brasileiro de literatura, pertencentes ao acervo da biblioteca. O evento está montado na sede da Secretaria Municipal de Cultura, na rua Paula Leite, 664, Centro. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A entrada é franca.

RODEIO II FESTA DO PEÃO DE ITU DEFINE SUA DATA E LOCAL

A 2ª edição da Festa do Peão de Boiadeiro de Itu já tem data para ser realizada. Ela será realizada entre os dias 16 e 19 de outubro, na Arena Schincariol, ao lado do famoso Kartódromo de Itu. O evento contará também com feiras de exposição, concurso da rainha do rodeio, bailão country, provas como Team Penning, Laço em Dupla, 3 Tambores e o Bulldogging, além de uma grade muito especial de shows. O destaque da edição deste ano fica para a dupla sertaneja Victor & Léo.

ministrou uma cooperativismo

dindo à população que, ao invés de jogar o óleo no ralo, na terra ou no quintal, guarde em um recipiente, pois o mesmo é utilizado para a fabricação de sabão.

Curso orienta professores sobre a preservação do meio ambiente

Itu - O Sesi de Itu realiza nos meses de setembro a outubro, o curso de educação ambiental "Um Olhar sob a Região de Itu". Com a proposta de mudar os hábitos de consumo e comportamento, o curso ministrado pela pedagoga da PUC-SP, Patrícia Otero, atuante no movimento ambientalista desde 1987, tem como intuito fazer com que os participantes implantem projetos sobre o meio ambiente no cenário escolar.

No conteúdo a ser aplicado, estão o histórico da educação ambiental, o conhecimento dos biomas brasileiros, estudo do meio, projetos pedagógicos, entre outros. Tendo como público

alvo diretores, coordenadores e professores de escolas, as aulas terão uma carga horária de 7 encontros de duas horas e uma visita ao aterro municipal, Comarei e Estrada Parque. A bióloga e ambientalista, Valéria Miguel Rusticci, especialista em programas de gestão ambiental, também estará à frente da programação.

O custo de investimento é de R\$ 100, com o material didático já incluso. As aulas serão realizadas nos dias 4, 11, 18 e 25 de setembro, e também nos dias 2, 9, 16 e 18 de outubro. Informações pelo telefone (11) 3871 1944 ou pelo e-mail comunicação@5elementos.org.br.

PREÇO: R\$ 1,99 ADRIANE GALISTEU PODE FICAR POR MAIS DOIS ANOS NO SBT

teve BRASIL

PANTANAL

A CANALHA ATACA DE NOVO

FLORA LEVA CONÇALO A FALÊNCIA E VIRA EXECUTIVA

BELEZA PURA

CHAMADA DE VIDA

EM MAIS Donatela fica no tráfego e ameaçada por bandido

Curso de Educação Ambiental será ministrado no Sesi

Com o objetivo de incentivar diretores, coordenadores e professores a implantarem projetos de Educação Ambiental nas escolas, A ONG 5 elementos promove em Itu, a partir do mês de setembro, um curso chamado Educação Ambiental: Um olhar sob a Região de Itu.

Ao todo serão sete encontros de duas horas com conteúdo histórico-prático, mais uma visita ao aterro, a Comareira e a Estrada Parque, totalizando 17 horas de curso.

As aulas acontecem sempre às quintas-feiras, a partir do dia 4 de setembro, das 19h às 21h no Sesi- Itu. A aula prática, com direito a visita aos locais já citados está marcada

para sábado dia 18 de outubro.

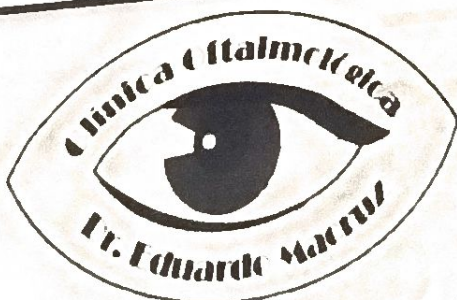
O investimento para o curso será de R\$ 100, podendo ser dividido em duas parcelas, e todos os alunos que tiverem frequência acima de 75% das aulas e entregarem o projeto final receberão certificados do Instituto 5 Elementos.

Neste valor está incluso o material didático composto de apostila com textos de apoio para aulas com bibliografia de referência e fontes de informações; CD e DVD com conteúdos de todas as aulas e filmes; Pasta e crachá.

Os interessados devem se inscrever através do telefone 11 3871 1944 ou pelo e-mail comunicação@5elementos.org.br.

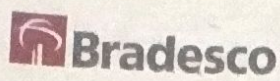
Confira o conteúdo do curso:

- Histórico da Educação Ambiental
- As 4 dimensões da Educação Ambiental, Carta da Terra, Tratado de EA e a Pegada Ecológica.
- Projeto Político Pedagógico e a Educação Ambiental.
- Gestão das Águas: A região do Médio Tietê.
- Consumo sustentável dos recursos naturais, ciclos de produção e reciclagem, lixo diferentes tipos e formas de tratamento.
- Como montar um projeto de Educação Ambiental
- Conhecendo os biomas brasileiros – atividades de integração com a Natureza valorização da fauna e flora.
- Apresentação dos projetos elaborados pelos participantes do curso.
- Estudo do Meio: saída a campo e confraternização



Clinica e Cirurgia de Olhos

Praça Duque de Caxias, 41 (Largo do Quartel) - Tel. (011) 4023.0025 - Itu/SP
Rua Prudente de Moraes, 488 - Tel. (011) 4028.1509 - Salto - SP



apresentam:

KRAFT



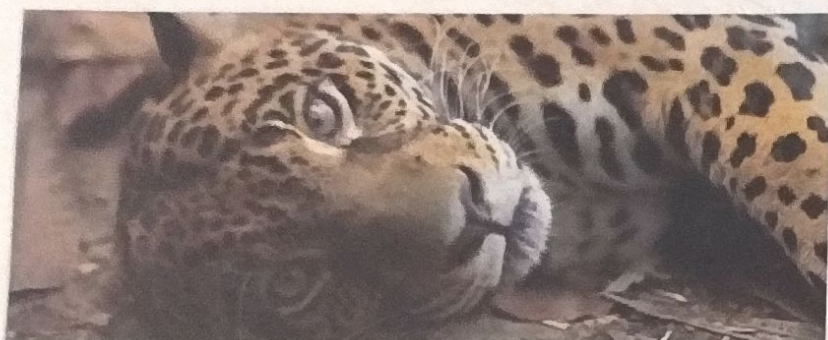
ECOS DO PLANETA



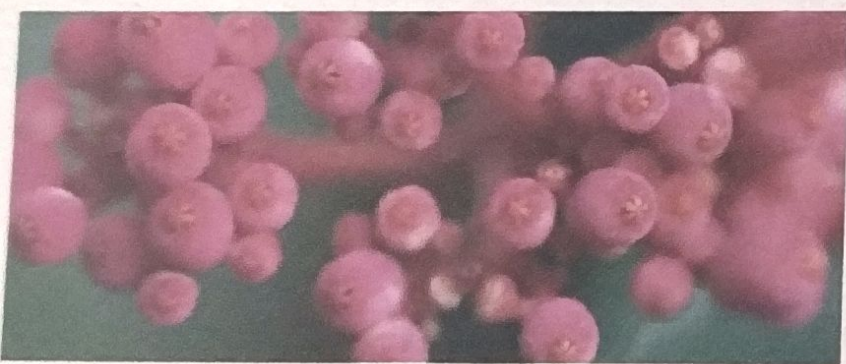
JORNAL ECOS

ECOS DO PLANETA

As Amazônias: Verdades, Mitos e Lendas



Editorial



Lançadas há três anos pela Pró Cultura Marketing e Eventos e Instituto Brasil Com, as edições Ecos do Planeta têm como objetivo levar para a população as grandes questões ambientais homenageando um bioma brasileiro. Bioma é definido como uma grande extensão de terra com características comuns de fauna e flora e condições geoclimáticas similares, resultando numa diversidade biológica única.

O Brasil possui seis biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal, Cerrado, Caatinga e Pampa. No ano passado, na Bienal de São Paulo o tema tratado foi Mata Atlântica, atraindo um público de 55 mil pessoas, com cerca de 30 mil crianças.

Neste ano, o evento destaca a riqueza e importância da Amazônia, trazendo informação e conhecimento para despertar nas pessoas a percepção do significado ambiental, histórico e social da região que abriga a maior floresta tropical do mundo.

O evento aborda a região com conceitos de interatividade e simplicidade da informação, para fazer com que as pessoas não só conheçam a floresta, mas também possam descobrir a sua história, problemas, soluções e, principalmente, adquirir uma postura mais ativa e participativa em relação às questões vitais para a preservação desse importante bioma brasileiro.

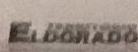
Curadoria

Esta exposição pretende trazer ao visitante uma visão da diversidade da Amazônia através de interpretações artísticas, abordagens científicas e diversas atividades culturais. Ela é uma proposta de "deslencalização" da Amazônia, com trabalhos que fazem referência a questões importantes da região. Por isso, o visitante fará, inicialmente, uma viagem por letras e livros como *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum; *Por Dentro das Amazônias*, de Nilson Moulin; *Arqueologia da Amazônia*, de Eduardo Neves; *O Livro das Árvores*, narrativa do povo Tikuna; e outras referências.

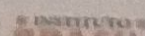
Organizada em módulos, a exposição apresenta atmosferas amazônicas como: Floresta, Astro-nomia, Água, Arqueologia, Aldela, Diversidade Cultural e a Terra do Amanhã. Destaque para a sumaumeira (ou sumaumeira) da entrada, que é a árvore-rainha (ou mãe) da floresta, por ser uma das maiores da flora amazônica.



Apoio:



Realização:





Veículo	Localidade	Data
Jornal O Cidadão	Itu	Setembro/2008



Além das atividades propostas em sala de aula, o curso de Jornalismo da Faculdade Prudente de Moraes, em Itu, participa de um projeto chamado Cine Debate FPM.

Em parceria com o Cineclube de Itu, a iniciativa tem o objetivo de estimular,

Curso de Educação Ambiental é ministrado no Sesi

Com o objetivo de incentivar diretores, coordenadores e professores a implantarem projetos de Educação Ambiental nas escolas, a ONG 5 elementos promove, em Itu, um curso chamado Educação Ambiental: Um olhar sob a Região de Itu.

As aulas começaram nesta quinta-feira no período da noite. Ao todo se-

zurchi.

posição do que meo.

FPM e Cineclube Itu promovem novo projeto cultural

através da exibição de diversos filmes, a discussão sobre comunicação entre estudantes, professores e interessados.

Na estréia, no último sábado, dia 23, o público assistiu ao filme "O Quarto Poder", de Costa-Gravas, com mediação da professora Katy Nassar.

As próximas exposições ocorrem nos dias 20 de setembro e 25 de outubro, com os filmes "Encontro com Milton

Santos", e a presença do mediador prof. Carlos Libman, e "Dias de rádio", com a mediadora Márcia Rosa.

As sessões ocorrem sempre às 14h no Unishopping, em Itu.

Sessão de autógrafos

Já no próximo dia 9, a partir das 19h30, a Faculdade realiza uma palestra com o tema "Serviços de Marketing - um diferencial competitivo".

O palestrante da noite será o Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP e Sócio-consultor da Mind Consultoria Empresarial, Júlio César Tavares Moreira.

Na ocasião, Júlio também realizará uma sessão de autógrafos para o livro com o mesmo tema, de sua autoria.

Os interessados deverão se inscrever através do site www.fpm.edu.br.

Programa Estadual de Qualificação oferece mais de 300 vagas para cursos em Itu

330 vagas do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ), em quatro cursos gratuitos: logística integrada (60 vagas), agente de turismo (60), assistente de administração de empresas (60) e capacitação para garçom, garçone e bartender (150).

A previsão de início das aulas é dia 8 de setembro e os cursos são voltados a pessoas entre 20 e 59 anos que estejam desempregadas. Para frequentar os cursos de logística integrada, agente de turismo e assistente de administração de empresas é necessário ter ensino fundamental completo. Já o curso de capacitação para

profissão) e habilidades gerais, com reforço do ensino básico.

Entre 2008 e 2010 o PEQ vai beneficiar 180 mil pessoas em todo o Estado de São Paulo. O material didático contém apostilas impressas e DVDs que são exibidos em sala de aula.

O PEQ foi elaborado com base no Diagnóstico para o Programa Estadual

de Qualificação Profissional, estudo inédito realizado a partir de dados colhidos ao longo de 2007. Esse diagnóstico apresenta as demandas de mão-de-obra e de capacitação profissional. Desta forma, os cursos oferecidos estão sintonizados com as reais necessidades do mercado de trabalho de cada região.

Salário mínimo ideal em agosto seria de R\$ 2.025,99

Com base no preço da cesta básica de Porto Alegre, a mais cara do País em agosto, duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, trans-